

# Tipos de redação: entenda quais são os principais

Durante a [preparação para o vestibular](#), para o Enem ou, até mesmo, processos seletivos, é fundamental estudar os diferentes tipos de redação, entendendo quais são os requisitos de cada uma e as diferenças entre elas.

Não basta ter uma escrita correta e prezar pelas normas de ortografia e gramática. O conhecimento sobre o estilo e a estrutura textual é fundamental para atender ao que foi solicitado pela banca e conseguir uma boa pontuação, afinal, esse é um dos [critérios avaliados](#) — e não seguir o tipo de texto solicitado pode zerar a sua nota.

Você conhece quais são os tipos de redação existentes? Para auxiliar nos seus estudos, listamos e explicamos as principais modalidades cobradas. Confira!

## Dissertação

A dissertação é um tipo de redação argumentativa, em que o autor deve abordar determinado assunto por meio da exposição de ideias, da argumentação e do seu ponto de vista. É fundamental transmitir credibilidade e consistência com os argumentos e dados apresentados, dando atenção ao formato persuasivo do discurso. A estrutura deve conter:

- introdução (tese): o autor deve apresentar as ideias que serão defendidas;
- desenvolvimento: as ideias indicadas na introdução devem ser desenvolvidas, convencendo o leitor com base em argumentos e dados concretos;
- conclusão (nova tese): o desfecho do texto, que deve ser coerente, com base nos argumentos usados na redação.

A linguagem deve ser impessoal e objetiva, mais comuns na 3ª pessoa do singular e adotando frases ou períodos mais curtos. A seriedade também é importante, por isso, o ideal é evitar termos coloquiais, gírias e gerúndio na construção.

No [Enem](#), a redação cobrada é do tipo dissertativo-argumentativo. A diferença é que também é exigida a apresentação de uma proposta de intervenção social para solucionar o problema apresentado no tema.

## Narração

Os textos narrativos são aqueles que contam uma história, baseada em fatos reais ou fictícios. Jornais e livros, por exemplo, frequentemente adotam esse modelo para contar histórias que aconteceram.

Já a narração fictícia é conhecida pelos livros de histórias, que não têm compromisso com a realidade e permitem que o autor crie os fatos de acordo com o seu desejo e imaginação. Os elementos desse tipo de redação são:

- enredo;
- espaço;
- personagens;
- tempo.

A estrutura também é diferenciada. Ela começa com a apresentação (como se fosse a introdução), que explica os personagens e as circunstâncias da história.

Em seguida, existe o conflito ou complicação, que é onde o texto se desenvolve para conduzir o leitor ao clímax. Esse é o ponto da narrativa em que há o momento crítico, que precisará de um desfecho. Essa parte equivale ao desenvolvimento.

Por fim, o desfecho é a solução do conflito abordado no desenvolvimento, ou seja, equivale à conclusão da história. Na narrativa, o autor pode adotar os seguintes estilos de escrita:

- 1ª pessoa: narrador personagem, que participa da história.
- 3ª pessoa: narrador observador, que não participa da história;
- 1ª e 3ª pessoa: narrador onisciente, não participa da história, mas pode intervir na narrativa como 1ª pessoa.

## Descrição

A descrição é uma redação com objetivo de representar com palavras determinados objetos, pessoas, lugares ou acontecimentos. O texto deve conter uma narração detalhada sobre determinado assunto, para que o leitor consiga criar uma imagem em sua mente sobre o que foi descrito.

O ponto de vista do autor pode ser desenvolvido de duas formas: objetiva ou subjetiva. A descrição objetiva, que é sem emoções, com linguagem simples e direta, com a finalidade de não permitir mais de uma interpretação sobre o que foi o escrito. Já a subjetiva é aquela em que o autor trabalha o assunto de um modo mais rico, expressando emoções e permitindo que o leitor interprete o texto de um jeito mais amplo.

Por ter a função de passar uma imagem ao leitor, é constante a presença de adjetivo e locuções adjetivas, para caracterizar da melhor forma o item descrito. A maior dificuldade é que, pela sua natureza, essa é uma redação parada, o que pode torná-la entediante. Desse modo, é importante adotar uma linguagem clara e dinâmica para prender a atenção do leitor.

## Carta

A carta é um texto elaborado com o objetivo de se comunicar com alguém. Portanto, ela tem um remetente (autor) e um destinatário, e deve seguir esta estrutura:

- cabeçalho, com local e data;
- saudação;
- corpo do texto;
- assinatura.

Ela deve apresentar o ponto de vista do autor em todo o corpo do texto e adotar uma linguagem específica de acordo com o destinatário. Se for uma carta pessoal, por exemplo, a linguagem pode ser mais leve e informal.

Por outro lado, caso seja endereçada a uma autoridade, fazendo pedidos e reivindicações, o tom deve ser mais formal e apresentar uma boa capacidade de argumentação. Aqui, vale destacar que a carta argumentativa é a mais comum nos [vestibulares](#), quando a banca opta por esse tipo de redação.

# Texto jornalístico

O texto jornalístico é usado em notícias e reportagens com a finalidade de informar o leitor sobre determinados acontecimentos ou fatos, portanto, deve ser claro, objetivo e impessoal. De modo geral, ele mistura elementos das redações narrativas e dissertativas, com a inclusão de dados relevantes como:

- dados;
- personagens;
- motivações;
- fatos.

Além disso, apesar de ser um tipo de redação, o texto jornalístico pode ter diferentes categorias que devem ser [estudadas para o vestibular](#). Veja só:

- notícia;
- reportagem;
- editorial;
- entrevista;
- artigo;
- resenha;
- crônica.

Em regra, essa não é uma redação opinativa e o autor não deve incluir seus pensamentos pessoais na construção, pois o objetivo é repassar informações relevantes para o leitor. Entretanto, em alguns modelos específicos, como nos textos editoriais e artigos, as opiniões podem ser incluídas.

Portanto, ao se [preparar para a redação](#), é fundamental ter atenção a todas as categorias, verificando suas características, requisitos e diferenças. Assim, durante a prova você terá mais tranquilidade para elaborar o texto de acordo com o exposto no problema.

Pronto! Depois de conhecer os principais tipos de redação, é importante estudá-los e treinar a elaboração para garantir bons resultados no vestibular. Assim, você garante a vaga no ensino superior e desenvolve melhor a habilidade de escrita, que também será importante durante a faculdade.

Gostou do post? Se você quer saber mais sobre o assunto, aproveite para baixar o nosso e-book "[Guia completo para mandar bem na redação do Enem](#)" e se prepare para a nota 1000!